

3 JAN 1997

GAZETA MERCANTIL

Fazenda libera R\$ 170 milhões para Saúde

O novo ministro da Saúde, Carlos César de Albuquerque, mal tomou posse e já conseguiu sua primeira vitória: o Ministério da Fazenda, sempre tão reticente em soltar verbas na gestão do seu antecessor, Adib Jatene, liberou R\$ 170 milhões para a quitação de algumas das velhas dívidas do setor.

Do total repassado para a Saúde, R\$ 55 milhões serão destinados a pagar a parcela referente ao reajuste de 25% dado para os serviços hospitalares (AIH) em maio de 1996 e nunca efetivado. Os restantes R\$ 115 milhões serão usados para quitar dívidas já contraídas pelos diversos órgãos do Ministério da Saúde.

Entre esses órgãos estão a Fundação Nacional de Saúde, a Central de Medicamentos (CEME), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e os hospitais próprios. Também serão pagos os programas comunitários, como o do leite, a saúde da família e a pastoral da criança.

Segundo informações da assessoria de imprensa do Ministério da Saúde, o ministro Albuquerque já recebeu os recursos financeiros e está aguardando a abertura do orçamento de 1997 para fazer o pagamento na prática. A previsão, diz a assessoria, é de que os depósitos comecem a acontecer já nesses primeiros dias de janeiro.

* 3 JAN 1997